

INDICAÇÃO Nº , DE 2009

Senhor Presidente,

REQUEIRO à Mesa, o envio de expediente ao Chefe do Poder Executivo Municipal da presente INDICAÇÃO, sugerindo as seguintes medidas de interesse público:

Que sejam realizados estudos de viabilidade para a instalação de um Banco de Aleitamento Materno no município de Criciúma, com vistas a cumprir a determinação do artigo 176 de nossa Lei Orgânica.

Esta medida de interesse público está pautada nas seguintes razões:

Segundo especialistas, o leite humano possui 250 fatores de proteção já comprovados, enquanto o leite artificial ou formulado não tem nenhum. Daí depreende-se o quão fundamental é a amamentação de bebês no primeiro ano de vida, no combate à desnutrição e à mortalidade infantil, em parte associados aos efeitos do desmame precoce. Muitas crianças felizardas possuem mães saudáveis e aptas a amamentar. No entanto, há uma razoável proporção de lactentes clinicamente impossibilitados de serem amamentados diretamente ao peito por diferentes razões: por estarem internados em hospitais com alto risco de vida; por suas mães serem portadoras do vírus HIV ou usuárias de drogas; ou ainda pelo fato corriqueiro de suas mães não produzirem leite em quantidade suficiente.

É neste momento que as políticas públicas devem suprir as necessidades de nossos cidadãos. É inegável a importância dos Bancos de Leite Humano no cenário das políticas dirigidas à amamentação, permitindo atender, nos momentos de urgência, todos estes casos de força maior. Sabiamente, o artigo 176 de nossa Lei Orgânica determina a criação de um Banco de Aleitamento Materno pelo Município. Infelizmente, no entanto, tal providência ainda não foi tomada pelo Executivo Municipal.

Criciúma, como cidade-pólo do sul catarinense, deve liderar o esforço de promover, proteger e apoiar a universalização do aleitamento materno, coletando e distribuindo leite humano com qualidade certificada e assim integrando-se à Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, criado em 1998 pelo Ministério da Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz, que hoje conta com mais de 250 unidades em todo o País.

Em Blumenau, por exemplo, foi criado em 1997 o programa Amamentar Blumenau. O índice de amamentação por mães em período de aleitamento não chegava a 50% na época. Hoje, estima-se que 95% das mães com bebês de colo estejam amamentando. Números da Secretaria da Saúde de Blumenau mostram que a taxa de mortalidade infantil caiu, entre 1997 e 2002, de 23 para 9,7 a cada mil nascidos antes de completar um ano. A maior incidência do leite materno na sociedade também contribuiu para que ocorresse queda no tempo de incubação dos bebês prematuros – de 2 meses em 1997, para 20 dias atualmente. Entre dúvidas e consultas, são mais de 15 atendimentos diários no Banco de Leite.

Portanto, Senhor Presidente, é considerando todos os aspectos elencados que propomos estudos para a criação de um Banco de Aleitamento Materno em Criciúma.

Sala das Sessões, em 17 de fevereiro de 2009.

ROMANNA REMOR
Vereadora